

Para Matheus Attila

Resposta ao seu questionamento:

a) No tempo presente, o que você tem feito em história oral?

Sou socióloga e a Sociologia é uma ciência que trabalha com grupos sociais. A pesquisa sociológica parte de uma questão, de um fato que se quer esclarecer, para que os resultados possam contribuir para a melhoria da sociedade. É uma ciência da “práxis”. Trabalha com conceitos que podem ser aperfeiçoados. Nesse sentido, difere de outras ciências que usam a metodologia da História Oral com os objetivos das ciências a que se ligam.

Estou no momento trabalhando no livro “A História Oral na perspectiva da Sociologia”. Escrevo artigos e participo de congressos, sempre com apresentação de trabalhos.

b) Quais as memórias marcantes que você tem com relação à ABHO?

Foi seu início, uma aposta em um futuro que seria construído com muito esforço, dedicação e idealismo. A iniciativa foi bem sucedida, a ideia foi aceita e a semente frutificou. Foi um esforço coletivo que criou amizades que ainda hoje perduram. Uma saudável troca de informações e experiências. A memória dos primeiros encontros da ABHO e dos encontros da IOHA de que participamos são memoráveis. E também da criação dos boletins História Oral e da revista História Oral de que participei são lembranças duradouras.

c) De sua perspectiva, qual a potência da História Oral hoje?

A História Oral tem o mérito de ‘humanizar’ os estudos científicos. Mas corre sempre o grande risco de pesquisadores se aterem aos relatos, tornando-os descritivos das situações em estudo, o que os aproxima dos relatos jornalísticos. Falta a análise em muitos casos. Também os que utilizam arquivos, me parecem que não estão fazendo propriamente história oral, mas utilizando entrevistas coletadas por meio da história oral.

A entrevista de história oral tem a especificidade de ser uma conversa pesquisador- pesquisado, que tem seu resultado construído pelos dois atores em presença e não apenas pelo pesquisador e suas ideias pré-concebidas.

Alice Beatriz da Silva Gordo Lang

São Paulo, 17/05/2024